

APRESENTAÇÃO

Em seu segundo número, a revista eletrônica semestral *PERcursos Linguísticos* – uma publicação científica do Programa de Pós Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo – pretende reafirmar seu interesse em divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, que se dedicam aos estudos linguísticos em diferentes níveis, sejam eles doutores, mestres, pós-graduandos ou alunos de Iniciação Científica. Seus objetivos para publicação dialogam, portanto, com questões de interesse em qualquer subárea da Linguística. O seu Conselho Editorial é composto, principalmente, de docentes do próprio programa, mas conta também com alguns membros externos de expressão na comunidade científica nacional e internacional.

O primeiro artigo de autoria de Alessandra Medianeira Ilha Nichele em co-autoria com Sara Regina Scotta Cabral propõe verificar, sob a perspectiva da gramática sistêmico-funcional, a noção de engajamento no discurso jornalístico procurando investigá-la na relação de negociação linguística entre repórter e entrevistado.

O segundo artigo, de Aline Moraes Oliveira, apresenta uma trajetória sobre a visão tradicional da transitividade até chegar ao seu conceito na perspectiva funcionalista da linguagem para analisá-la como uma propriedade que se manifesta ao longo do discurso. Para tanto, a autora utiliza os relatos de opinião que fazem parte do *corpus* do D&G.

O artigo de autoria de Irislane Rodrigues Figueiredo constitui-se de uma análise dos fragmentos narrativos usados argumentativamente no editorial do jornal “A Gazeta”, com o intuito de comprovar que as inserções narrativas são uma estratégia argumentativa no editorial, porque atuam como instrumentos de contextualização, de credibilidade e de argumentação por autoridade polifônica.

Em seguida, o artigo de Isaura Maria de Carvalho Monteiro apresenta uma análise de um texto do tipo narrativo produzido por um estudante do Ensino Médio, a fim de discutir os indícios de autoria em narrativas de estudantes.

O quinto artigo, de Jefferson Santos-de-Araújo, é resultado de uma pesquisa qualitativa que envolve a prática pedagógica em uma escola do Ensino Fundamental com o intuito de contribuir, a partir de trabalho didático com textos orais, na transição dos gêneros primários para os secundários do discurso.

O sexto artigo, de Kelly Christine Lisboa Diniz Leite de Vilhena, aborda a questão da polidez linguística em ambiente virtual, procurando averiguar quais os procedimentos de

polidez, de elaboração de face presentes no gênero recado em sites de relacionamento na internet.

O artigo de Leonarda Jacinto José Maria Menezes trata da aquisição de segunda língua em países multilíngues priorizando o caso de Moçambique e refletindo sobre a questão da Educação Bilíngue em que o português, para a maioria dos moçambicanos, é ensinado nas escolas como segunda língua.

O oitavo artigo, cuja autoria é de Maria Angélica Lopes da Costa Almeida, trabalha as escolhas discursivas na produção de uma criança em fase de escolarização, a fim de demonstrar que, ao fazer escolhas identificáveis em seu texto, a criança demonstra uma capacidade de assumir atitude responsiva ativa em certas situações de enunciação.

O nono artigo deste número apresenta um trabalho de variação entre as formas do futuro do pretérito imperfeito do indicativo na fala do capixaba. Sua autora, Leila Maria Tesch, traz uma contribuição significativa para o PortVix, “O português falado na cidade de Vitória”, ao demonstrar que os resultados de sua investigação apontam para um uso equilibrado, na fala de informantes capixabas, entre as formas de futuro do pretérito e pretérito imperfeito do indicativo.

O artigo seguinte, de autoria de Rosana de Vilhena Lima, apresenta uma abordagem descritiva detalhada acerca dos compostos toponímicos para o processamento automático do português do Brasil.

O último artigo desta revista, não menos importante que os outros, é de autoria de Terezinha Côgo Venturim e trata da questão da referenciação. A autora privilegia, em suas análises, os enredos de escola de samba para investigar a construção de sentidos por formas nominais referenciais, anáforas associativas, rotulações e categorizações.

Os autores dos artigos deste número da revista PERcursos Linguísticos não partilham um único ponto de vista teórico, ao contrário, apresentam uma pluralidade de pontos de vista apoiados em diferentes teóricos e sobre diferentes temáticas. Dessa maneira, esta revista oferece aos leitores um amplo painel das possibilidades de pesquisa e contribuições teóricas e aplicadas aos que se dedicam aos estudos descritivos ou aos estudos textuais-discursivos.

Ana Cristina Carmelino
Maria da Penha Pereira Lins
Micheline Mattedi Tomazi